

CHOROGRAPHIA MINEIRA

Vai para cinco annos que o cidadão ora collocado na direcção desta *Revista* e do *Archivo Mineiro*, no empenho de colligir informações uteis para o preparo de um esboço de desenvolvida e completa *Chorographia Mineira*, formulou o «questionario» abaixo que, impresso em centenas de folhetos—um para cada districto de paz do Estado—com preciso espaço em branco para as respectivas respostas, distribuiu entre pessoas intelligentes, solicitando-lhes o seu efficaz concurso para o fim referido:

QUESTIONARIO

1. Qual a situação e aspecto physico dessa localidade? Com que districto (desse ou de outro municipio) esse districto confina? A localidade é sede de freguezia, ou a que freguezia pertence? De que bispado faz parte? Ha no territorio do districto alguma curiosidade natural? Qual e onde?

2. Qual o numero das casas situadas dentro da povoação? Em quantas ruas e praças esta se divide? Ha edificios publicos? Qual o seu destino e valor? Quaes as igrejas da localidade, sua importancia e estado em que se acham? Em quanto pode ser estimada a população desse districto e do municipio? Quantos eleitores se acham qualificados? Ha alguma tradição sobre as origens da povoação? Quando foi ella começada? Já se deu ahi algum facto importante, digno de registro historico? Em que data?—(dia, mez e anno).

3. Corre algum rio no districto? A que distancia dessa localidade? Onde nasce? Que tributarios recebe? Qual a extensão de seu curso? E navegavel e navegado? Porque meios? E abundante em peixes? As povoações e fazendas do districto são bem abastecidas de agua para todas as necessidades domesticas, da criação e da lavoura? Ha pontes ou chafarizes publicos?

4. Quaes as serras e morros principaes do districto? São isoladas, ou prendem-se a alguma cadeia de montanhas?

5. Qual o clima da localidade? Tem ahi grassato epidemias? Ha molestias endemicas, e a que causas são ellas attribuidas? A população é regularmente vaccinada e revaccinada? O districto foi em algum tempo flagellado por secca ou inundação? Já houve ahi algum tremor de

terra? São frequentes e muito fortes as geadas? A que extremos verificados de temperatura têm chegado ahí o frio e o calor?

6. Quaes as riquezas naturaes do districto mais consideraveis e de mais facil exploração? Têm havido trabalhos e estudos para seu aproveitamento? Indivíduos ou empresas a isso se tem dedicado? Com que resultados?

7. Em que proporção, approximadamente, se acham ahí as terras—campos, serrados, capoeiras e mattos? Ha florestas virgens? em que quantidade? Qual o valor actual medio, por alqueires, das diversas qualidades de terras? Estes preços são superiores aos de sete annos atrás e tendem a augmentar? A que generos de cultura se prestam melhor as terras? Quaes as madeiras mais estimadas ahí existentes, seus nomes e usos?

8. Quaes os ramos principaes da lavoura? Quaes os instrumentos e processos usados no amanho das terras? Estão iniciados ou projectam-se alguns melhoramentos agricolas? Para onde é feita a exportação dos generos não consumidos na localidade? Existe e desenvolve-se o plantio da uva, do algodão, do café, do fumo e da canna? Aumenta o cultivo dos generos alimenticios ou diminue e encarece o seu valor? Nesta hypothese, quaes as causas? Ha no districto trabalhadores agricolas estrangeiros? A que lavoura se dedicam? Em que condições se ajustam? A que nacionalidade pertencem? Tem aptidões para o serviço e com elles estão satisfeitos os lavradores? Tem havido emigração de habitantes do districto para outros Estados ou outros municipios, para fundar em novas fazendas ou se ajustarem como trabalhadores ruraes? Em que algarismos pode ser avaliada essa emigração nos ultimos 7 annos? Quaes as causas conhecidas do facto? Continua a tendencia emigratoria, e é ella provocada por agentes de outros municipios ou de outros Estados? Qual a media ordinaria do salario dos trabalhadores agricolas?

9. Quaes as especies principaes da criação do districto? E' avultado o numero de animaes e promette augmentar? Ha algum melhoramento das raças pelo cruzamento e introdução de bons reproductores? Para onde se faz a exportação do gado—vacum, lanigero ou suino? Qual a media do respectivo valor, actual e nos ultimos 7 annos? Quaes os pastos—naturaes e artificiaes—mais communs no districto e quaes preferidos para a engorda do gado?

10. Ha no districto fabricas—de fiação, tecidos, assucar, queijos, manteiga, productos ceramicos, massas alimenticias, cortumes, ou de outras qualquer industria,—e qual a importancia d'ellas? Si ha fabrica de vinho—qual a quantidade, qualidade e preço dos productos, quaes as especies da uva cultivadas, e para onde é o vinho exportado?

11. Quaes os ramos principaes e valor annual da exportação do porção estão os negociantes brasileiros para com os estrangeiros? E entre estes quaes os em maior numero? Ha officinas de artes e officios? Nellas recebem ensino os meninos pobres? Em que condições? districto e do municipio? E' activo o movimento mercantil? Em que pro-

12. Qual a distancia da localidade para as sédes dos outros districtos do municipio? Os caminhos são bons? Ha necessidade de pontes sobre algum rio? Qual o custo provavel da obra? A que povoação interessa ella?

13. Que escolas, ou collegios (publicos e particulares) ha na localidade? Qual a população escolar (mais ou menos) e a frequencia media de alumnos e alumnas n'aquellas escolas? Os alumnos pobres têm livros e utensilios escolares? Ha aula primaria nocturna para adultos, ensino musical ou de outras artes, bibliotheca publica ou gabinete de leitura? São vastas, claras e aceiadas as casas das escolas publicas? São estas só estaduais ou tambem municipaes?

14. Ha cadeia ou casa de prisão na localidade? Em que estado? Que numero de presos contém e comporta?

15. Ha theatro? Pharmacia? Praças de mercado? Cemiterio publico? *Forum*? Hospital de caridade, ou alguma outra instituição de beneficencia, litteraria, artistica, industrial, ou, sob qualquer aspecto, de utilidade geral? Em que estado se acham esses estabelecimentos e de que recursos dispõem? Ha sacerdotes, medicos, advogados e pharmaceuticos?

16. A quanto montam a receita e a despeza do orçamento municipal? E do districtal? O patrimonio da municipalidade e o desse districto do que se compõe? Na despeza da municipalidade e na do conselho districtal qual a parte apresentada pelos vencimentos dos empregados? E' subsidiado o agente executivo? Com que somma? Ha iluminação publica local? O mercado é bem abastecido de generos alimenticios? Qual a procedencia delles? Quaes os preços medios porque são actualmente vendidos?

17. Ha na localidade alguma typographia? Desde quando? Que periodico edicta e a data de seu apparecimento? Quaes os seus proprietarios e redactores? Quando appareceu ahí o primeiro periodico local? Qual o seu titulo, quem o fundou e redigiu? Desde então até agora—quaes os periodicos publicados—seus titulos e nomes dos redactores e fundadores e, ao menos approximadamente, o tempo de duração?

18. Ha no districto algum outro povoado, ainda que simples lugarejo? Qual? A que distancia fica elle da séde? Quantas casas e que população poderá ter? Ha nelle igreja, cemiterio, escolas? Em que condições de vida se acham os habitantes desse povoado, quanto á instrucção, commercio, lavoura, industria, etc.?

19. Quaes as necessidades e reclamos publicos mais importantes e justificados desse districto, e do municipio em geral? Quaes os elementos principaes existentes para o desenvolvimento da prosperidade local?

20. Entre os filhos dessa localidade, já fallecidos, não se podem citar alguns que realmente se distinguissem por actos de notavel benemerencia, ou por talentos, virtudes e serviços á causa publica? Quaes são elles? Em que data (dia, mez, anno, e onde nasceram e morreram? Que profissões ou cargos exerceram? Quaes os factos mais salientes de sua vida? E com relação ás pessoas vivas—não ha entre ellas algumas dignas de menção por extraordinarios serviços ou beneficios á localidade?

O numero e a natureza variadissima dos quesitos propostos dão ideia do interesse e importancia que poderão ter as respostas. Infelizmente, porem, das centenas de folhetos distribuidos só algumas dezenas voltarão com informações das pedidas e necessarias para a confecção conscienciosa do minucioso trabalho projectado. Alem de obsequio ao solicitante, que por ellas de novo se confessa gratissimo, as obtidas respostas ao «questionario» valem como excellente serviço publico, que cumpre apregoar por dever de justiça e ainda como estimulo para a contribuição de identicos subsidios, indispensaveis na elaboração de um livro destinado a tornar bem conhecido o Estado Mineiro sob todos os aspectos que assignalem os seus pujantes recursos naturaes, a actividade, energia e civismo de seus habitantes, os elementos de sua vitalidade, e quantos outros factores tenham cooperado ou possam efficazmente contribuir de futuro para o desenvolvimento do seu progresso — material, intellectual e moral.

Esperamos, elaborando e inserindo successivamente nesta *Revista* pequenas «monographias municipaes», poder utilisarmos nos dessas respostas no que forem ellas aproveitaveis, ampliando-as com outros dados que já possuímos ou encontram-se esparsos em numerosas publicações, e reduzindo tudo a um trabalho quanto possível methodico e de proveitosa consulta. Mencionaremos então, á proporção que as alludidas monographias se publicarem, os nomes dos conterraneos distinctos para cujo valiosissimo concurso, em tentamen tão caracteristicamente *mineiro*, não appellamos debalde.

Por agora abrimos espaço na *Revista* do Archivo Publico Mineiro ás informações corographicas concernentes ao municipio de S. Domingos do Prata, subsidio valioso que devemos a um cidadão distincto por talentos, illustração e probidade, o dr. Antonio Serapião de Carvalho, digno juiz de direito d'aquella comarca. Tendo elle, por sua vez, colligido dados e apontamentos uteis, accrescentando-lhes não poucas indicações de sciencia propria, elaborou memoria habilmente ordenada, que não deslustra-lhe o nome já aureolado nas lettras juridicas. Foi escripta ha cerca de dois annos e é novo documento de seu grande merito intellectual, como do seu exemplar patriotismo.

Com este interessante e util trabalho, inserto abaixo, temos o prazer de encetar o esboço da planeada **OROGRAPHIA MINEIRA**, para cuja integral elaboração reiteramos aqui os pedidos de informações feitos a illustrados concidadãos; e ficam taes pedidos extensivos a quantos possam prestar-nos contri-

buição valiosa no empenho que nos anima, exclusivamente em proveito e honra da Terra Mineira, que só tem a lucrar em ser bem conhecida par nacionaes ou por estrangeiros.

Municipio de S. Domingos do Prata

AREA E LIMITES

O municipio de S. Domingos do Prata occupa um territorio calculado approximadamente: de N. a S., isto é; de uma recta tirada do Piracicaba ao S. Bartholomeu, em 108 kilometros—de L. a O., isto é, da Barra do Sacramento á cabeceira do Cobras, em 112 kilometros. Limita-se: a L. com o municipio do Caratinga, pelo Rio Dôce; a S. e a S. E. com o da Ponte Nova, pelo mesmo rio, a S. e a S. O. com o municipio de Alvinopolis, pelas vertentes do S. Bartholomeu inclusive, e Prata; a O. com o de Santa Barbara e ao N. 1.º com o de Itabira (1), e ao N. com Itabira e Ferros.

ASPECTO PHYSICO

Em geral, montanhoso, porque só é plana a margem esquerda do rio Dôce que nos pertence.

Ha alguns vales, e vastas planicies á margem do magestoso *Rio Dôce*, onde se encontram gigantescas florestas primitivas (matas virgens) e formosissimas lagôas, muito fundas, que se prestam á navegação.

OROGRAPHIA

As montanhas principaes são:

1.º A do *Mombaça* (2), que atravessa a parte S. E. do municipio, passando pelos districtos de Ilheos, Dionisio e Sacramento. E' a mais extensa e a mais elevada do municipio, e toma os di-

(1) O limite natural com o municipio de Itabira é o rio Piracicaba. Entre este rio e o limite actual do Prata ha numa lingua de terra que não chega a 6 kilometros de largura, o qual pertence áquellé municipio.
(2) *Mombaça* é a montanha que na aliás excellente carta do dr. Clrockat está com o nome de *Sacramento*.